

10h30: Painel "Cultura e religiões"

Dra. Zélia Amador (UFPA): "Cultura afro-brasileira"

Dra. Marilu Campelo (UFPA): "Religiões de matriz africana"

Dr. Julio Moracén (Unifesp): "Expressões artísticas afro-americanas e caribenhas"

Tarde

14h: Painel "Pensamento e sociedade no Caribe"

Mestrando Mackendy Souverain (UFPA): "Antenor Firmin (1850-1910). O pensador haitiano que desconstruiu a Gobineau"

Dr. Danilo Rabelo (Ufg): "Resistência na diáspora negra: Garveysmo e Rastafarismo"

Dra. Kátia Couto (Ufam): "Relações históricas entre Brasil e o Caribe: o caso dos imigrantes haitianos"

16h: Atividade cultural de encerramento: apresentação musical da cantora Ana Paula Castro

As inscrições para o Seminário e o Minicurso serão realizadas pelo e-mail da Casa Brasil-África: casabrasilafrika@gmail.com, a partir do dia 22/10.

O Seminário contará com emissão de certificado.



Seminário Afro-latino-américa e o Caribe:
pensamento e ação contra a escravidão, o racismo,
em prol da igualdade

Data: 22 e 23 de novembro

Local: auditório do Setorial Básico I da UFPA

Dia 22/11

Manhã

09h: Abertura com a presença das autoridades universitárias.

10h: Conferência inaugural "Culturas Atlânticas: relações África - Latino-américa, Brasil- Caribe", a cargo da Profa. Olga Cabrera, titular da Faculdade de História da Universidade Federal de Goiás (Ufg), fundou nessa universidade e dirigiu por 12 anos o Centro de Estudos do Caribe no Brasil (CECAB) e é fundadora e atual Editora-chefe da Revista Brasileira do Caribe.

Tarde

- Minicurso "Caribe: Identidades em trânsito, culturas de migração", ministrado pela Dra. Olga Cabrera.
- Oficinas de tranças e turbantes.
- Oficina de elaboração de bonecas Abayomi.

Dia 23/11

Manhã

09h: Painel "Resistência e Sublevações"

Dra. Magda Ricci (UFPA): "Participação da população negra na Cabanagem"

Dr. Dionisio Baró (UFPA): "A criação do Partido independente de Color em Cuba e seu alçamento em 1912"

O evento faz parte das comemorações pelos 130 anos da abolição da escravidão, acontecida em 1888. Tem como foco a luta dos escravizados e seus descendentes contra a escravidão, o racismo e pela igualdade até os dias atuais. Insere-se o Brasil no contexto latino-americano e caribenho, espaço onde surgiram sociedades que desenvolveram características comuns, principalmente, a presença das culturas originárias da África.

Entre essas similitudes estão as formas de resistência, pacíficas ou armadas, e a produção de ideias que acompanham os esforços emancipatórios. As lutas dos povos afro-latinos e caribenhos e do continente africano produziram pensadores originais, cujos ideários em muitas ocasiões estavam imbricados entre si. Este evento se constitui num espaço adequado para divulgar a vida e a obra desses intelectuais e revisitar as produções culturais dos descendentes de africanos em nossos países.